

Associação de Paralisia Cerebral da Madeira

**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro
2015**

Índice

1. Caracterização da entidade	3
2. Referencial contabilístico	3
3. Principais políticas contabilísticas	3
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	3
5. Ativos fixos tangíveis	4
5.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas	4
5.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período	5
5.3. Reconciliação da quantia escriturada	5
9. Rédito.....	5
9.1. Divulgar	5
9.2. Quadro.....	5
11. Subsídios do Governo	6
11.1. Divulgação.....	6
13. Ativos e passivos financeiros.....	6
13.1. Divulgações	6
13.2. Não existem quaisquer situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço.	6
14. Capital próprio	6
14.1. Divulgações	6
14.2. Quadro1	6
15. Divulgações exigidas por diplomas legais	6
15.1. Divulgações	6
16. Outras Informações	7
16.1. Decomposição dos diferimentos.....	7
16.2. Decomposição das rubricas de Estado e outros Entes Públicos.....	7
16.3. Decomposição das rubricas de outras contas a receber.....	7
16.4. Decomposição das rubricas de outras contas a pagar	7
16.5. Decomposição dos gastos com fornecimentos e serviços externos.....	7
16.6. Decomposição dos gastos com o pessoal	8
16.7. Decomposição de outros rendimentos e gastos.....	8
16.8. Decomposição de gasto líquido de financiamento.....	8
16.9. Decomposição da rubrica dos fundos patrimoniais.....	8
16.10. Decomposição das rubricas de caixa e depósitos bancários.....	9
17. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
17.1. Balanço	10
17.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas	Erro! Marcador não definido.
18. Declaração do órgão de gestão	Erro! Marcador não definido.
18.1. Declaração.....	13

EXERCÍCIO DE 2015

RELATORIO DE GESTÃO

Exmo. (s) associados,

Nos termos da lei e dos estatutos, submetemos à apreciação de V. Exas., o Relatório de Gestão, o Balanço e documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

É com natural satisfação que as apresentamos, pois, tal como havíamos oportunamente previsto, a nossa associação continua a dar frutos de uma gestão razoável e criteriosa. A actividade decorreu normalmente durante o exercício correspondendo às expectativas dos nossos utentes e colaboradores. Apesar dos momentos menos bons que vivemos, alcançamos os objetivos pretendidos.

No que respeita a resultados:

Apesar da gestão rigorosa a instituição, no que se refere a resultado Líquido apresenta um prejuízo de 50.868,94€, que contrapõe com o resultado negativo de 28.705,66€ verificado no ano transato.

Apesar dos resultados negativos que se referem basicamente ao aumento das despesas correntes de funcionamento e atendendo ao fim a que se destina a Direcção deliberou não utilizar o donativo concedido pela Fundação Joseph Fernandes, o que faremos quando acharmos oportuno.

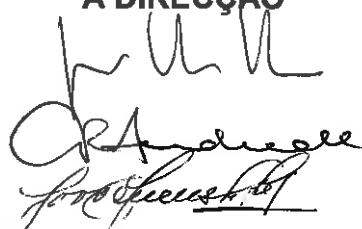
Com a situação muito desfavorável, a execução do orçamento para 2016 é complexa e difícil de cumprir, o que nos leva a pedir uma vez mais a colaboração de todos quantos acreditam no trabalho que a APCM vem desenvolvendo.

Antes de terminar, queremos uma vez mais realçar e agradecer a boa colaboração de todos aqueles que se empenham para que a nossa associação funcione bem, proporcionando um melhor serviço e qualidade de vida aos nossos clientes.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção apresenta à deliberação dos associados a seguinte proposta de aplicação de resultados.

Que o resultado apurado no exercício de 2015, no montante de 50.868,94 euros negativos, seja transferido para reservas.

A DIRECÇÃO


RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



Senhores Associados:

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e dar o nosso parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pela Direcção da APCM – Associação de Paralisia Cerebral da Madeira relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2015.

Ao longo do exercício, acompanhámos regularmente a actividade da Associação, verificando, com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, os quais satisfazem as disposições legais e dos estatutos da Instituição.

A Direcção e os Serviços prestaram-nos com prontidão os esclarecimentos e informações de que necessitámos.

O Relatório de Gestão explana, com suficiente clareza, a evolução das actividades durante o exercício.

Consideramos que o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo satisfazem os preceitos legais e estatutários, e reflectem a posição dos registos contabilísticos no fecho do período.

Os critérios valorimétricos adoptados na preparação das contas são os constantes do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

Foram cumpridas as formalidades legais quanto à prestação de contas e fiscalização da Instituição.

Face ao que antecede somos de parecer que:

- a) Aproveis o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo a 31 de Dezembro de 2015;
- b) Aproveis a proposta da Direcção sobre a aplicação dos resultados do exercício.

Funchal, 18 de Março de 2016

O Conselho Fiscal,

Luciana Maria Correia Aguiar de Sousa

ANEXO

EXERCÍCIO DE 2015

1. Caracterização da entidade

- 1.1. **Designação:** Associação de Paralisia Cerebral da Madeira é uma Associação beneficência humanitária com o NIF.511242824;
- 1.2. **Sede:** Caminho do Pico do Funcho, 58, freguesia de São Martinho, 9000-501 Funchal;
- 1.3. **Natureza da atividade:** A APCM – Associação de Paralisia Cerebral da Madeira tem por objeto, a prevenção, habilitação, participação, inclusão social, e apoio à família da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras;
- 1.4. **CAE (Código e designação):** 87302 e 88102 - Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com e sem alojamento;

2. Referencial contabilístico

- 2.1. O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36 - A/2011, de 9 de Março (sistema de normalização para entidades do sector não lucrativo);
- 2.2. Os valores constantes das demonstrações financeiras respeitantes ao exercício de 2015, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- a) As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o critério base, do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação de Paralisia Cerebral da Madeira.

- b) **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

- c) **Contas a receber**

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

- d) **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias, Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela entidade. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que

se extingue com o pagamento correspondente. De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

e) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

f) Saldos e Transações em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

As transações em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios oficiais vigentes à data da operação.

As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do balanço, integram os resultados correntes do exercício.

g) Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis da entidade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade. As despesas com manutenção conservação e reparação são reconhecidas como gastos no exercício em que ocorrem de acordo com o regime de acréscimo.

As depreciações destes ativos, iniciam-se no exercício em que o respetivo bem entra em funcionamento e são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas fiscais definidas pela legislação, pois considera-se que representam satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Nos edifícios e outras construções a depreciação incide sobre o valor de aquisição incluindo impostos, despesas de escritura e registos deduzidos de 25 por cento, valor do terreno, que não é depreciável.

5.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

5.3. Reconciliação da quantia escriturada

	Terrenos e recursos naturais	Edif. Construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
2014									
Quantia bruta escriturada inicial		5.417.221,20	523.903,32	185.920,73	81.040,36	24.699,91			6.232.785,52
Depreciações acumuladas iniciais	-,00	559.387,40	435.185,10	151.904,25	71.763,61	20.440,62			1.238.680,98
Quantia líquida escriturada inicial		4.857.833,80	88.718,22	34.016,48	9.276,75	4.259,29			4.994.104,54
Adições no período		4.533,35			2.018,00	3.450,00			10.001,35
Depreciações		113.796,94	85.972,10	21.694,72	5.543,16	3.405,24			230.412,16
Alienações / Abates					800,00				800,00
Quantia líquida escriturada final		4.748.570,21	2.746,12	12.321,76	4.951,59	4.304,05			4.772.893,73
2015									
Quantia bruta escriturada inicial		5.421.754,55	523.903,32	185.920,73	82.258,36	28.149,91			6.241.986,87
Depreciações acumuladas iniciais	-,00	673.184,34	521.157,20	173.598,97	77.306,77	23.845,86			1.469.093,14
Quantia líquida escriturada inicial		4.748.570,21	2.746,12	12.321,76	4.951,59	4.304,05			4.772.893,73
Adições no período		14.118,35	2.316,10		319,52				16.753,97
Depreciações		115.208,77	1.754,90	12.321,72	672,78	1.291,80			131.249,97
Alienações / Abates									
Quantia líquida escriturada final		4.647.479,79	3.307,32	,04	4.598,33	3.012,25			4.658.397,73

9. Rédito

9.1. Divulgar

a) O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

i) O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber e reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- (1) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- (2) É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- (3) Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

9.2. Quadro

Conta	Classificação	2015	2014
71	Vendas	(,00)	(,00)
72	Prestações de serviços	237.587,76	239.701,43
7814	Royalties	(,00)	(,00)
791	Juros obtidos	14.209,01	10.882,33
792	Dividendos obtidos	(,00)	(,00)
	TOTAL	251.796,77	250.583,76

11. Subsídios do Governo

11.1. Divulgação

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a entidade irá cumprir com as condições associadas à correspondente atribuição.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo, neste âmbito no exercício de 2015 foi registado o valor de -104458,2 em 2014 foi registado o valor de -193041,34.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas neste âmbito no exercício de 2015 foi registado o valor de -888515,98 em 2014 foi registado o valor de -873130,11.

13. Ativos e passivos financeiros

13.1. Divulgações

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor ativos financeiros.

13.2. Não existem quaisquer situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço.

14. Capital próprio

14.1. Divulgações

Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

14.2. Quadro1

	Descrição	Saldo inicial 2014	Aumento s	Diminuiçõe s	Saldo final 2014	Aumento s	Diminuiçõe s	Saldo final 2015
5 1	Capital/ Fundos	-,00						
5 2	Ações (quotas) próprias	-,00						
5 3	Outros instrumentos de capital próprio	-,00						
5 4	Prémios de emissão	-,00						
5 5	Reservas	516.868,94			516.868,94			516.868,94
5 6	Outras reservas	-47.039,63		29.249,86	-76.289,49		28.705,66	-104.995,15
5 9	Outras variações no capital próprio	4.964.321,53		193.041,34	4.771.280,19		104.458,20	4.666.821,99

15. Divulgações exigidas por diplomas legais

15.1. Divulgações

Não aplicável

16. Outras Informações

16.1. Decomposição dos diferimentos

Conta	Descrição	2015	2014
281	Gastos a reconhecer	4.622,09	
282	Rendimentos a reconhecer		
TOTAL		4.622,09	

16.2. Decomposição das rubricas de Estado e outros Entes Públicos

Conta	Descrição	2015	2014
24111	IRC - Pagamento por Conta		
24112	IRC - Pagamento Especial por Conta		
2412	Retenções na fonte		
2417	IRC - Imposto a Recuperar		
2437	IVA - A Recuperar		
2438	IVA - Reembolsos pedidos		
TOTAL ATIVO			
2413			
2416	IRC - Imposto a Pagar		
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	(9.131,88)	(6.238,97)
2436	IVA - A pagar		
245	Contribuições para a Segurança Social	(35.292,54)	(31.853,92)
2487	Fundos de Compensação	(123,26)	(82,69)
TOTAL PASSIVO		(44.547,68)	(38.175,58)

16.3. Decomposição das rubricas de outras contas a receber

Conta	Classificação	2015	2014
23	Pessoal	2.200,00	501,96
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	5.523,28	348,43
2788	Outros Devedores	1.607,59	24.826,19
TOTAL		9.330,87	25.676,58

16.4. Decomposição das rubricas de outras contas a pagar

Conta	Classificação	2015	2014
23	Pessoal		
271	Fornecedores de investimento		
2722	Credores por acréscimos de gastos	138.519,03	127.970,63
278	Outros credores	68.999,57	65.590,22
TOTAL		207.518,60	193.560,85

16.5. Decomposição dos gastos com fornecimentos e serviços externos

Conta	Classificação	2015	2014
621	Subcontratos		
622	Trabalhos especializados	46.543,40	49.348,87
623	Materiais	6.807,23	5.718,24
624	Energia e fluidos	65.077,66	70.654,38
625	Deslocações, estadas e transportes	23,30	1.066,27
626	Serviços diversos	51.148,33	36.238,48
620	Específico da atividade	55.223,80	62.208,55
TOTAL		224.823,72	225.234,79

16.6. Decomposição dos gastos com o pessoal

Conta	Classificação	2015	2014
631	Remunerações dos Órgãos sociais		
632	Remunerações do pessoal	825.191,92	757.191,92
633	Benefícios pós-emprego		
634	Indemnizações	1.354,91	630,79
635	Encargos sobre remunerações	147.409,95	148.334,96
636	Seg. acidentes trabalho e doenças profissionais	3.844,27	5.971,00
637	Gastos de ação social		
638	Outros gastos com pessoal	655,00	198,01
TOTAL		978.456,05	912.326,68

16.7. Decomposição de outros rendimentos e gastos

Conta	Classificação	2015	2014
681	Impostos	(,00)	(423,40)
683	Dívidas incobráveis	(,00)	(,00)
688	Outros	(7.260,00)	(13.215,52)
691	Juros Suportados	(,00)	(,00)
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis	(,00)	(,00)
6988	Outros	(271,87)	(107,73)
TOTAL		(7.531,87)	(13.746,65)
781	Rendimentos suplementares	(,00)	(,00)
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	1.128,21	(,00)
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	(,00)	,77
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	(,00)	(,00)
788	Outros	149.773,04	229.299,98
791	Juros obtidos	14.209,01	10.882,33
798	Outros	(,00)	(,00)
TOTAL		165.110,26	240.183,08

16.8. Decomposição de gasto líquido de financiamento

Conta	Classificação	2015	2014
6911	Juros de financiamentos obtidos	(21,33)	(,00)
6921	Diferenças de câmbio desfavoráveis	(,00)	(,00)
6981	Outros gastos e perdas de financiamento obtidos	(,00)	(,00)
TOTAL		(21,33)	
7915	Juros de financiamentos obtidos	(,00)	(,00)
TOTAL			

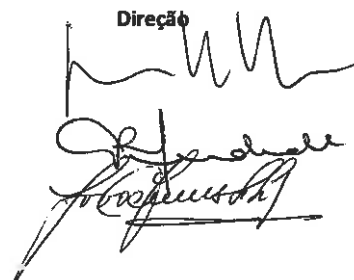
16.9. Decomposição da rubrica dos fundos patrimoniais

Conta	Classificação	2015	2014
51	Fundos	(,00)	(,00)
55	Reservas	516.868,94	516.868,94
56	Resultados transitados	(104.995,15)	(76.289,49)
59	Outras variações	4.666.821,99	4.771.280,19
818	Resultado líquido do período	(50.868,94)	(28.705,66)
TOTAL		5.027.826,84	5.183.153,98

16.10. Decomposição das rubricas de caixa e depósitos bancários

Conta	Classificação	2015	2014
11	Caixa	2.992,01	1.696,33
12	Depósitos à ordem	97.844,86	49.699,08
13	Outros depósitos bancários	476.415,28	547.035,62
TOTAL		577.252,15	598.431,03

O Técnico Oficial de Contas

Direção


17. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17.1. Balanço
Associação de Paralisia Cerebral da
Madeira

BALANÇO
Dezembro 2015

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....		4.658.397,73	4.772.893,73
Propriedades de investimento.....		(,00)	(,00)
Ativos intangíveis.....		(,00)	(,00)
Investimentos financeiros.....		1.121,96	557,17
Acionistas/sócios.....			
		4.659.519,69	4.773.450,90
Ativo corrente:			
Inventários.....		(,00)	(,00)
Clientes.....		554,10	251,52
Adiantamentos a fornecedores.....		458,40	111,32
Estado e outros entes públicos.....			
Acionistas/sócios.....			
Outras contas a receber.....		9.330,87	25.676,58
Diferimentos.....		4.622,09	
Outros ativos financeiros.....		46.417,62	36.216,76
Caixa e depósitos bancários.....		577.252,15	598.431,03
		638.635,23	660.687,21
Total do Ativo		5.298.154,92	5.434.138,11

Associação de Paralisia Cerebral da Madeira

BALANÇO
Dezembro 2015

Montantes expressos em Euro

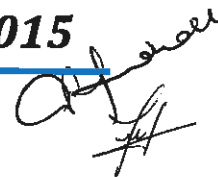
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
CAPITAL PRÓPRIO/FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio/fundos patrimoniais:			
Capital realizado/fundos.....		(,00)	(,00)
Ações (quotas) próprias.....		(,00)	(,00)
Outros instrumentos de capital próprio.....		(,00)	(,00)
Prémios de emissão.....		(,00)	(,00)
Reservas legais.....		516.868,94	516.868,94
Outras reservas.....		(,00)	(,00)
Resultados transitados.....		(104.995,15)	(76.289,49)
Excedentes de revalorização.....		(,00)	(,00)
Outras variações no capital próprio.....		4.666.821,99	4.771.280,19
		5.078.695,78	5.211.859,64
Resultado líquido do período.....		(50.868,94)	(28.705,66)
Total do capital próprio/fundos patrimoniais		5.027.826,84	5.183.153,98
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....		(,00)	(,00)
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....		(,00)	(,00)
Passivo corrente			
Fornecedores.....		18.261,80	19.247,70
Adiantamentos de clientes.....		(,00)	(,00)
Estado e outros entes públicos.....		44.547,68	38.175,58
Acionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....			(,00)
Diferimentos.....		(,00)	(,00)
Outras contas a pagar.....		207.518,60	193.560,85
Outros passivos financeiros.....		(,00)	(,00)
		270.328,08	250.984,13
Total do passivo		270.328,08	250.984,13
Total do Capital Próprio e do Passivo		5.298.154,92	5.434.138,11

Associação de Paralisia Cerebral da Madeira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Dezembro 2015

Montantes expressos em
EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		237.587,76	239.701,43
Subsídios à exploração.....		888.515,98	873.130,11
Variação nos inventários da produção.....		(,00)	(,00)
Trabalhos para a própria entidade.....		(,00)	(,00)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(,00)	(,00)
Fornecimentos e serviços externos.....		(224.823,72)	(225.234,79)
Gastos com o pessoal.....		(978.456,05)	(912.326,68)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....		(,00)	(,00)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		(,00)	(,00)
Provisões (aumentos/reduções).....		(,00)	(,00)
Outras imparidades (perdas/reversões).....		(,00)	(,00)
Aumentos/reduções de justo valor.....		(,00)	(,00)
Outros rendimentos e ganhos.....		165.110,26	240.183,08
Outros gastos e perdas.....		(7.531,87)	(13.746,65)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		80.402,36	201.706,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(131.249,97)	(230.412,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(50.847,61)	(28.705,66)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		(,00)	(,00)
Juros e gastos similares suportados.....		(21,33)	(,00)
Resultado antes de impostos		(50.868,94)	(28.705,66)
Imposto sobre o rendimento do período.....		(,00)	(,00)
Resultado líquido do período		(50.868,94)	(28.705,66)

**18.1. Declaração**

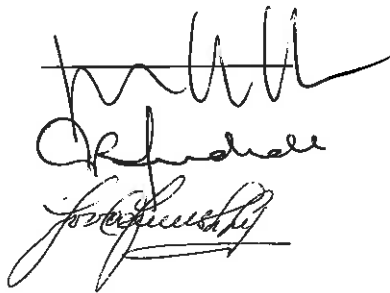
A direção de Associação de Paralisia Cerebral da Madeira reconhece que é da nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade, o resultado das operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros e irregularidades.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e é nossa convicção, que:

- Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respetivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as atas de todas as reuniões dos sócios e dos órgãos sociais e comissões.
- As demonstrações financeiras não se encontram afetadas por erros ou omissões materialmente relevantes.
- Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados.
- Estão registados todos os ativos de que a entidade é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos, para além dos divulgados e do vosso conhecimento.
- Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de imobilizações, resultantes de progresso tecnológico, de condições de mercado e as que existem de forma devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.
- Registámos e divulgamos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas nos terceiros.
- Para além das constantes das demonstrações financeiras, não há quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.
- Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.
- É completa a informação que vos foi prestada sobre a identificação das partes em relação de dependência e sobre os respetivos saldos e transações.
- Para além do que está divulgado não se verificam acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação nas notas.
- Não temos projetos ou intenções que de uma forma significativa possam afetar os saldos ou a classificação de ativos e de passivos constantes das demonstrações financeiras.
- A entidade cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros vencidos até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.
- Não se verificam irregularidades envolvendo a direção, diretores ou empregados, que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer e afetem a continuidade das operações estão cobertas por seguros contratados por capitais suficientes.
- Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras.

A DIREÇÃO

The image shows three handwritten signatures in black ink, stacked vertically. The top signature is the most prominent and appears to be a stylized name. The middle and bottom signatures are less distinct but clearly represent individual members of the management team.